

VITIS AURORA

Com um cenário promissor e um setor sedento por evolução, o Vitis Aurora 2025 se consolida como um dos principais eventos da vitivinicultura, impulsionando conhecimento, tecnologia e conexões estratégicas para o futuro da atividade. O cooperado Carlos da Silva aproveita o Vitis Aurora para renovar o maquinário.



Informativo da Cooperativa Vinícola Aurora

Ano V#22 FEV.MAR.ABR/2025



TECNOLOGIA



O FUTURO DOS PARREIRAIS

A colheita mecanizada avança nos parreirais com tecnologia aprimorada, aumentando a eficiência, reduzindo custos e enfrentando a escassez de mão de obra. Estudos da Cooperativa Vinícola Aurora mostram que a inovação já é uma realidade eficiente para diversas variedades, impulsionando a modernização do setor vitivinícola.

SOCIAL



ELAS CULTIVAM O FUTURO

No 3º Dia de Campo "Mulheres Aurora", a tecnologia de aplicação com drones mostrou como inovação e tradição caminham juntas na viticultura. O evento destacou o protagonismo feminino e o futuro sustentável do setor.

MENOS DESPERDICIO, MAIS PRODUTIVIDADE

O viticultor de Bento Gonçalves, Giovani Sonaglio (à direita, ao lado do agrônomo da Aurora, Julio Cesar Taufer), deixou para trás práticas ultrapassadas e adotou um manejo nutricional baseado em análise de solo e adubação equilibrada. O resultado? Redução de custos e videiras mais produtivas.

DIRETORIA

FATURAMENTO RECORDE

Aurora supera R\$ 840 milhões em faturamento com destaque para o lançamento de produtos e projeta safra 44% maior em 2025.

2

Associados da
Cooperativa Vinícola Aurora
têm condições especiais
na contratação do plano
de saúde Unimed

Unimed A

AURORA

Quem tem Unimed, tem sempre mais tranquilidade, segurança e confiança da marca que é referência em saúde no país. Aproveite as condições especiais para associados e escolha o plano que se encaixa nas suas necessidades.

Entre em contato e saiba mais: (54) 3455.2000



■ PALAVRA DA DIREÇÃO:

CRESCIMENTO RECORDE

Em 2024, iniciamos o ano com uma safra 28% menor em relação à vindima de 2023. Apesar da redução no volume, a qualidade da uva foi muito boa - as viníferas tintas. influenciadas pelo clima chuvoso, proporcionaram vinhos mais jovens e frutados. Já as viníferas brancas, destinadas aos espumantes, apresentaram níveis de acidez e açúcar dentro dos padrões exigidos pela Aurora. As uvas americanas e híbridas, fundamentais para a produção de suco, atingiram excelente coloração e teor de açúcar.

A aualidade da safra refletiu diretamente na demanda, impulsionada pelo sucesso de nossos lançamentos, como o Keep Cooler zero, os 0,0% álcool vinífera tinto e branco, e o suco de maçã em embalagem Tetra Pak, entre outras novidades que foram muito bem recebidas pelo mercado.

Diante da safra reduzida, buscamos parcerias estratégicas, especialmente com cooperativas vinícolas, garantindo um volume adequado para atender ao crescimento da demanda. O resultado desse trabalho se traduziu em um novo recorde de faturamento, que ultrapassou os R\$ 840 milhões, superando os R\$ 750 milhões de 2023 - até então, o maior da história da Cooperativa. Esse desempenho expressivo é fruto de um planejamento estratégico sólido, voltado à redução de custos, aumento da produtividade e fortalecimento da competitividade da Aurora no mercado.



RENÊTONELLO PRESIDENTE DA COOPERATIVA AURORA

são ainda mais promissoras. Apesar dos desafios climáticos do ano passado, as videiras não sofreram estresse significativo, garantindo boas projeções para esta safra. Estimamos um volume de 75 milhões de quilos de uva, um aumento de 44% em relação à safra de 2024. Um bom indicativo desse desempenho está nas variedades precoces já colhidas que superaram as expectativas de volume e qualidade. Estamos recebendo em torno de 2.7 milhões de quilos de uva por dia para atender a demanda da safra com a maturação concentrada num E as perspectivas para 2025 período mais curto. Mas estamos

trabalhando para que o recebimento da safra transcorra dentro da normalidade.

Outro marco desta safra será a 7ª edição do Vitis Aurora, nossa vitrine de inovação para a viticultura, que acontecerá nos dias 13, 14 e 15 de maio no Centro Tecnológico da Aurora, em Pinto Bandeira. Convidamos todos os nossos associados a participar e conhecer as mais recentes tecnologias e práticas para aprimorar ainda mais a produção.

Seguimos juntos, fortalecendo nossa Cooperativa e o futuro da viticultura!



AURORA

A maior cooperativa vinícola do Brasil

Presidente: Renê Tonello Vice-Presidente: Ivan Marini Secretário: Tiago Fronza Frare

Olavo Bilac, 500 Bento Gonçalves, RS Fone: (54) 3455.2000 www.vinicolaaurora.com.br sac@vinicolaaurora.com.br

Jornal Aurora

Publicação da Cooperativa Vinícola Aurora

Tiragem: 1.000 exemplares. Produção, redação e fotos: Mídias Comunicação & Marketing. Arte: Ricardo Marchionatti. Impressão: Gráfica Gespi. Jornalista responsável: Rafael da Rocha - Mtb 12.381. Conselho editorial: Equipe agrícola da Aurora. Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores.

Para anunciar no Jornal Aurora (51) 3516.2752 / 99301.2575





VITRINE TECNOLÓGICA

VITIS AURORA 2025 ESPERA PÚBLICO RECORDE DE 5 MIL PESSOAS

Com a alta produção da safra 2025, o Vitis Aurora vem renovado para ficar marcado na história. A edição deste ano, que ocorre entre os dias 13 e 15 de maio, no Centro Tecnológico da Aurora, em Pinto Bandeira, reforça seu compromisso com a inovação e a sustentabilidade no setor vitivinícola.

A feira, direcionada a agricultores, estudantes e profissionais da agronomia e enologia, também estará aberta ao público geral, proporcionando uma experiência imersiva no universo da vitivinicultura. Com 95 expositores o evento reunirá maquinário agrícola, instituições financeiras, fornecedores de insumos, empresas de energia solar e



Znovação

CARLOS DA SILVA, cooperado do Vale dos Vinhedos, considera o Vitis Aurora importante para a modernização do setor.

revendas de veículos, entre outros setores fundamentais para o desenvolvimento da atividade.

Além da tradicional exposição de equipamentos e soluções tecnológicas. o Vitis Aurora 2025 se destaca por sua programação de palestras, demonstrações técnicas e debates voltados à realidade do setor. Segundo Maurício Bonafé, gerente agrícola da Cooperativa Vinícola Aurora, a feira terá um foco

especial em gestão de propriedades, redução de impactos ambientais na aplicação de defensivos e saúde dos viticultores.

Para os produtores, a feira representa uma oportunidade de atualização e investimentos estratégicos. Carlos da Silva, cooperado do Vale dos Vinhedos. acompanha o evento desde sua primeira edição e destaca o impacto positivo da tecnologia em sua produção.

"A cada evento, conhecemos equipamentos mais modernos que facilitam o trabalho no campo. A mecanização é essencial para garantir eficiência na produção, especialmente diante da escassez de mão de obra" - comenta.

Em sua última participação, ele adquiriu um pulverizador de 600 litros e um trator 50 cv com super redutor de velocidade, já planejando a compra de uma colheitadeira de uva no futuro.

"A gente vai na feira vê as coisas modernas e na uva é preciso utilizar máquinas que rendem o trabalho, porque a mão de obra não está fácil. Precisamos de equipamentos mais modernos para ter eficiência na produção" - avalia.

Além das atrações voltadas à produção agrícola, a feira contará com um espaço gastronômico e a Feira do Artesanato e Produtos Coloniais, onde associados e familiares da Cooperativa poderão comercializar seus produtos. Durante os três dias do evento, a loja da unidade de Pinto Bandeira também estará aberta para visitação e compras.



A Bayer tem soluções para diversas culturas. Inclusive a sua.

Alta eficácia no controle de doenças foliares, preservando o desenvolvimento saudável das plantas;



Mais produtividade, com plantas mais sadias e vigorosas até a colheita.

PREPARO DO SOLO PARA PLANTIO

ALÉM DA ANÁLISE, O QUE MAIS PODE SER FEITO PARA PREPARAR A ÁREA?

A implantação de um vinhedo exige planejamento e uma série de ações antes mesmo da análise do solo. Entre elas, destacam-se:

- Escolha da área: considerar fatores como histórico da região, incidência de ventos, face de exposição solar e presença de laje ou excesso de cobre.
- Seleção da variedade: optar por cultivares mais adaptadas às condições locais.
- Renovação do vinhedo: remover plantas antigas, avaliar e substituir arames, porta-fios e rabichos, especialmente para variedades de alta produtividade, como BRS Cora, BRS Magna, BRS Carmem e Moscato Branco, evitando auedas futuras.
 - Outro ponto essencial é o últimos anos com o uso de



preparo da área, garantindo espaçamentos corretos entre as plantas e estradas bem planejadas. O uso de balizas, como taquaras, auxilia nesse processo. A mecanização avançou nos últimos anos com o uso de

RSC 453 / Km 108, 12.800 - Farroupilha/RS



escavadeiras hidráulicas, tratores de esteira e miniescavadeiras, tornando esse investimento viável. No entanto, é fundamental contratar empresas experientes na viticultura para evitar patamares muito



altos ou estradas inadequadas. A largura ideal das estradas varia conforme o terreno:

- Áreas planas: 2,8 a 3,0 metros
- Áreas com patamares: 3,3 a 3,5 metros



AURORA

COBERTURA VEGETAL E PROTEÇÃO DO SOLO

Após a terraplanagem e o preparo da área, a semeadura de plantas de cobertura é essencial. Recomenda-se a aveia-preta (80 kg/ha) consorciada com nabo forrageiro (10 kg/ha). Essa prática protege o solo contra erosões, melhora a infiltração de água e nutrientes, aumenta a matéria orgânica e reduz o crescimento de ervas daninhas indesejáveis.



PREPARO PARA O NOVO CICLO

ANÁLISE DE SOLO E ADUBAÇÃO CORRETA PROPORCIONAM GANHOS DE RENTABILIDADE

A adubação adequada é um dos pilares para garantir produtividade e qualidade nos parreirais. No entanto, o conceito de "quanto mais, melhor" pode ser um equívoco custoso para o viticultor. O excesso de fertilizantes não apenas aumenta os custos de produção, mas também pode comprometer o desenvolvimento da planta e impactar negativamente a colheita. O viticultor de Tuyuti, interior de Bento Gonçalves, Giovani Marcolin Sonaglio, reconhece que práticas antigas de maneio do solo, baseadas na aplicação intensiva de fertilizantes sem um critério técnico, nem sempre resultavam em ganhos produtivos.

"Acabava colocando muito adubo ou com as fontes erradas, o que preiudica o desenvolvimento da planta e influência bastante na produção" - recorda o agricultor.

Diante desse cenário, a assistência técnica da Cooperativa Vinícola Aurora, representada pelo agrônomo Julio Cesar Taufer, reforca a importância de um manejo nutricional estratégico, baseado na análise de solo e na aplicação equilibrada de macro e micronutrientes. Um erro comum no manejo é focar apenas nos macronutrientes (nitrogênio, fósforo e potássio), ignorando a importância de elementos como cálcio, enxofre, magnésio e boro. O parcelamento adequado da adubação ao longo do ciclo da planta também é essencial para maximizar a absorção dos nutrien-

Outro ponto crítico é a proximidade da aplicação do fertilizante em relação às mudas recém-plantadas. Aplicações excessivas e muito próximas da raiz podem ter efeito contrário ao desejado.

"Na pressa de fazer a muda desenvolver, aplicamos uma dosagem alta de adubo e muito próxima das mudas" - admite o produtor.

"O nitrogênio na sua liberação sendo muito salina acaba queimando as raízes. O ideal é manter uma distância entre 30 e 40 cm da planta" – recomenda o garônomo da Cooperativa.



O VITICULTOR DE BENTO GONÇALVES, Giovani Marcolin Sonaglio, revisou práticas tradicionais e adotou um manejo mais técnico, reduzindo custos e otimizando a produção.

ANÁLISE DE SOLO: INVESTIMENTO QUE REDUZ CUSTOS

Para garantir um manejo eficiente, a análise de solo deve ser realizada de maneira criteriosa, coletando subamostras de diferentes perfis do terreno.

"Se existem muitas manchas de fertilidade, recomendamos duas ou mais amostras para a adubação corrigir a área de forma equilibrada" - ressalta Taufer.

Antes da implantação das mudas, os nutrientes mais críticos são fósforo e cálcio, enquanto, logo após o plantio, a aplicação fracionada de nitrogênio é essencial para o crescimento saudável da videira.

Embora alguns produtores inicialmente considerem a análise de solo um custo adicional, a experiência mostra que o investimento resulta em economia a longo prazo, evitando a aplicação desnecessária de fertilizantes.

"A análise já apontou que eu não precisava gastar nada com adubo, o que representou uma economia significativa" - revela Sonaglio.

O uso racional de fertilizantes, baseado em dados técnicos, não apenas reduz custos, mas também minimiza impactos ambientais e melhora a saúde do solo, garantindo a longevidade do vinhedo e maior rentabilidade para o viticultor.





AminoQuelant-K low pH Fitamin-CaB Plus Terra-Sorb foliar

Uniformiza a cor das bagas e aumenta o teor de açúcar.

Cálcio e Boro para pegamento e firmeza das bagas

Prevenir os danos das geadas e antiestresse (pós





ramos é cachos as doenças do verão

Copper WISER Pronto Solo WISER Fitofos-K Plus

Matéria Orgânica líquida com Ác. Húmicos e Fúlvicos para

mudas

O melhor para controle da Mufa ou Míldio



Acesse nosso catálogo completo de produtos

Aponte a câmera do celular para o QR Code www.agrowiser.com.br (11) 4044-4300 Nesta você pode confiar



A REALIDADE DA COLHEITA MECANIZADA

RESULTADOS DAS PRIMEIRAS SAFRAS MOSTRAM CAMINHOS PARA A EFICIÊNCIA DA MECANIZAÇÃO NOS PARREIRAIS

Os primeiros anos de colheita mecanizada nos parreirais trouxeram aprendizados valiosos e consolidaram um caminho promissor para a eficiência no setor vitivinícola. Após quatro anos de estudos, o departamento técnico da Cooperativa Vinícola Aurora observou que alaumas variedades de uva apresentam alto rendimento com a mecanizacão, sem comprometer a qualidade e causar grandes danos a fruta. O desempenho da máquina é superior nas variedades com casca mais resistente (película da casca mais firme) e facilidade de desprendimento da baga do engaço, como as variedades BRS Cora, Bordô, Isabel e BRS Magna.

Outra constatação determinante para aumentar a eficiência dessa prática é a preparação adequada do parreiral para a colheita mecanizada. A condução do vinhedo para o centro das filas, onde a máquina passa para colher a uva, é uma estratégia essencial. O departamento agrícola recomenda diferentes sistemas de condução adequados para a colheita mecânica (conforme figura), a escolha depende das características de cada vinhedo, levando em consideração aspectos como inclinação, variedade e espacamento.

"O diálogo entre o produtor e o agrônomo é essencial para avaliar as melhores alternativas" - enfatiza o engenheiro agrônomo da Cooperativa, Maurício Fugalli.

Mesmo para aqueles que ainda não planejam aderir à mecanização imediatamente, o ideal é preparar os novos vinhedos desde já para esse sistema. A mecanização é uma tendência crescente, especialmente diante da escassez de mão de obra no campo.

"Cabe ressaltar que vinhedos já formados também podem ser adaptados para a colheita mecânica. Basta na época da poda posicionar os ramos produtivos para o centro da fileira" – destaca o agrônomo da Aurora, Jovani Milesi.

EVOLUÇÃO DOS MAQUINÁRIOS

Os anos iniciais de mecanização serviram para aperfeiçoar a nova tecnologia com máquinas mais apropriadas para os parreirais da região, mesmo em terrenos com declívio e patamares acentuados. Atualmente, dois modelos são utilizados por associados da Aurora: um modelo compacto acoplado ao trator e uma versão tracionada com maior rendimento operacional.

O viticultor, Wagner Celso, está na segunda colheita mecânica nos 10 hectares que produz em São Valentim do Sul. Para ele, a inovação foi a solução para driblar a escassez de trabalhadores no campo.

"A primeira safra não enche tanto os olhos, porque falta experiência. Mas o principal de tudo é a condução correta do vinhedo" - reitera o agricultor.

Na segunda safra, com a maior parte das parreiras conduzida da forma adequada, os benefícios ficaram evidentes. A redução de custos foi significativa: o número de funcionários contratados caiu de nove para quatro, já que algumas variedades ainda são colhidas manualmente.

"É uma maravilha! Em um dia conseguimos colher 30 mil quilos com a máquina, enquanto manualmente não passávamos de 12 mil quilos" relata Wagner.

Já possuindo um trator com super redução, Wagner precisou investir apenas na colheitadeira, adquirida por R\$ 180 mil. Hoje, ele mecaniza a colheita das variedades Violeta, Magna, Couderc Tinta, Isabel, Moscato Embrapa, Concord, Bordô e BRS Cora, sendo esta última sua favorita para o processo mecanizado.

"O que mais os produtores me perguntam é se a máquina machuca a uva, se danifica a gema para o próximo ano. A resposta é não danifica nada"- informa ele.

Atualmente, cerca de 40% da



▲ **SABENDO** que é primordial a condução correta do vinhedo, o viticultor de São Valentim do Sul, Wagner Celso, já colhe até 30 toneladas por dia, confirmando a mecanização como o futuro da viticultura.

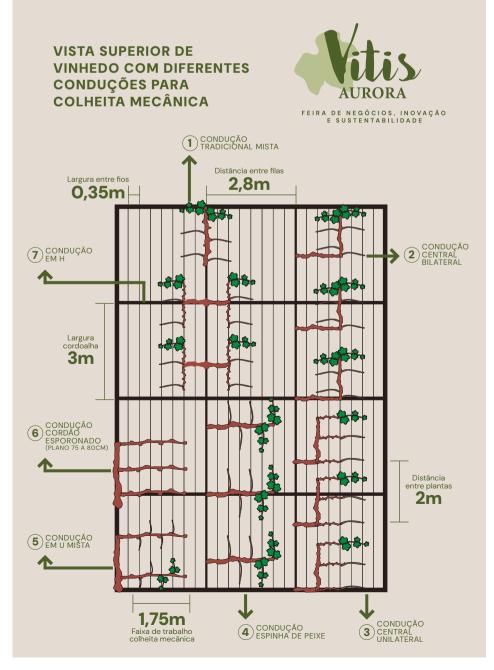
área ainda exige colheita manual, especialmente nas variedades de cacho maior, como Egiodola, Tannat, Alicante e Trebbiano. No entanto, Wagner já planeja substituir essas cultivares gradativamente para alcançar 100% de mecanização.

"A principal dica que deixo para outros produtores é que já comecem, desde agora, a conduzir o parreiral para estar preparado para a colheita mecânica" — reforça o agricultor de São Valentim do Sul.

UM CAMINHO SEM VOLTA

A mecanização é o caminho para a continuidade da atividade vitivinícola, proporcionando maiores rendimentos e assegurando a sucessão familiar no campo.

"É natural que a tecnologia otimize e facilite o trabalho, além de melhorar a qualidade de vida e bem-estar dos cooperados" — avalia Fugalli.



TRADIÇÃO E INOVAÇÃO VOAM ALTO

PARTICIPANTES do 3º Dia de Campo "Mulheres Aurora" acompanham demonstração de pulverização com drone, unindo tecnologia e viticultura sustentável.

TECNOLOGIA DE APLICAÇÃO COM DRONE FOI O TEMA CENTRAL DO 3º DIA DE CAMPO "MULHERES AURORA"

Em meio aos vinhedos que moldam a identidade da Serra Gaúcha, um grupo especial de mulheres associadas e familiares da Cooperativa Vinícola Aurora se reuniu para um evento inovador: um dia de campo dedicado à tecnologia de aplicação de defensivos agrícolas com drones. Mais do que uma demonstração técnica, o encontro celebrou a força feminina no agro, o compromisso com a sustentabilidade e a evolução na viticultura.

Tecnologia de Aplicação com a utilização de drones foi o tema da palestra realizada no 3º Dia de Campo "Mulheres Aurora" — união que transforma, força que inspira. 35 mulheres que inovam e estão conectadas com o futuro da agricultura acompanharam a palestra com a mestre em agronomia e doutoranda em fitotecnia, Lillian Espindola Müller.

O evento que aconteceu em dezembro também teve demonstração de Pulverização com Drones de Alta Tecnologia e apresentação das áreas experimentais do Centro Tecnológico de Viticultura (CTV) de Pinto Bandeira, realizada pelo gerente agrícola da Aurora, Maurício Bonafé. E, claro, entre uma explicação e outra, não faltou troca de experiências, histórias de família e a paixão pelo cultivo da uva.

O evento não foi apenas sobre tecnologia, mas tam-



bém sobre pertencimento. Mulheres que há gerações dedicam-se à produção de uvas puderam enxergar o futuro chegando aos vinhedos de forma acessível e inovadora. O conhecimento compartilhado fortaleceu laços, inspirou novas possibilidades e reafirmou o papel essencial das mulheres na evolução da viticultura.

Vanilse Possamai, integrante do Comitê de Mulheres, representante do núcleo de São Valentin - Ala Norte, participa de todos os eventos e ainda lota o carro para estimular a participação das amigas.

"Essas iniciativas da Aurora são muito importantes porque nós, mulheres, também trabalhamos com a videira e precisamos conhecer as técnicas e inovações. O dia de campo foi maravilhoso, esperamos por ele todos os anos" — ressalta Vanilse.

O encontro mostrou que tradição e a tecnologia podem caminhar juntas, especialmente quando guiadas pelo olhar atento e visionário das mulheres do agro.



PROTEJA SUAS VIDEIRAS DAS PRINCIPAIS DOENÇAS COM AS SOLUÇÕES GOWAN!

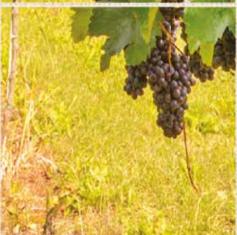














A Gowan está ao seu lado, oferecendo soluções inovadoras e eficazes para o controle das principais doenças que ameaçam suas videiras.

Com Perimeter, nosso mais novo fungicida biológico, você combate o oídio e o mofo cinzento enquanto reduz a carga química da lavoura, preservando o equilíbrio da safra e garantindo ainda mais qualidade para sua produção.





www.gowan.com.br









ATENÇÃO PRODUTO PERIGOSO DE USO AGRÍCOLA. CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRONÔMICO. LEIA O RÓTULO E A BULA.